

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2022

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, a respeito de posicionamento do órgão quanto à presença da União Europeia como observadora do processo eleitoral brasileiro em 2022.

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério das Relações Exteriores acerca de posicionamento contrário à realização de missão exploratória destinada ao acompanhamento das eleições gerais brasileiras de 2022, nos seguintes termos:

1. Solicitamos o encaminhamento de quaisquer expedientes ou processos administrativos, no âmbito do Ministério das Relações Exteriores, que tratem do objeto do presente requerimento.
2. Solicitamos que o Ministério exponha as motivações para o posicionamento contrário ao acompanhamento por organismo internacional do processo eleitoral brasileiro.
3. A presença de observadores internacionais não seria importante para averiguar as supostas fraudes no processo eleitoral brasileiro aventadas pelo Presidente da República?
4. Por que o Ministério das Relações Exteriores se posiciona contrariamente à ampliação de observadores, contrariamente ao desejo manifestado pelo Presidente da República, que defende a ampliação da auditoria do sistema eleitoral do Brasil? Isto não justificaria a presença de um observador não tradicional?



## JUSTIFICAÇÃO

Foi divulgada esta semana notícia no portal Nexo<sup>1</sup> de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) teria retirado convite à União Europeia para o envio de missão exploratória destinada ao acompanhamento das eleições gerais brasileiras de 2022. Em nota à imprensa, o Ministério se posicionou contrariamente à missão de observação, alegando não ser tradição do Brasil ser avaliado por organização da qual não faz parte.

O Governo Federal, todavia, tem questionado sistematicamente a lisura do processo eleitoral brasileiro<sup>2345</sup>, o que nos faz crer que, quanto maior a quantidade de auditores independentes das eleições brasileiras, mais ampliada seria a legitimidade do pleito, o que justificaria a opção por auditores externos não tradicionais. O gesto do Tribunal foi ao encontro do manifestado pelo Governo Federal, sobre a necessidade de ampliação da capacidade de auditoria do sistema eleitoral brasileiro.

Diante do exposto, requerem-se, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em                      de maio de 2022.

Deputado **MARCELO CALERO**

- 1 <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/05/02/TSE-cede-a-press%C3%A3o-e-desconvidamiss%C3%A3o-europeia-para-elei%C3%A7%C3%B5es?posicao-home-direita=1>
- 2 [https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/04/25/interna\\_politica,1362165/bolsonaro-ataca-urna-eletronica-e-da-dica-de-como-escolher-parlamentares.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/04/25/interna_politica,1362165/bolsonaro-ataca-urna-eletronica-e-da-dica-de-como-escolher-parlamentares.shtml)
- 3 <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/04/bolsonaro-forcas-armadas-e-tse-tem-idas-e-vindas-sobre-seguranca-das-urnas-entenda.shtml>
- 4 <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/02/4986011-analise-bolsonaro-volta-a-carga-contra-as-urnas-eletronicas.html>
- 5 <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/02/11/bolsonaro-exercito-urnas-eletronicas-live.htm>

